

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DAS ROCHAS METABÁSICAS DA SUÍTE BARREIRO, SEGMENTO CENTRAL DO ORÓGENO RIBEIRA, MG

Santos, C.O.¹; Valeriano, C.M.²; Heilbron, M.²

¹ TEKTOS-Grupo de Pesquisa em Geotectônica – Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Análise de Bacias e Faixas Móveis; Bolsista CNPq; ²TEKTOS-Grupo de Pesquisa em Geotectônica – Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Pesquisador do CNPq

RESUMO: A Suíte Metabásica Barreiro (SMB) localiza-se no sudeste do estado de Minas Gerais (MG), nos arredores do município de Recreio. Encontra-se inserida no Domínio Juiz de Fora, escama tectônica superior do Terreno Ocidental, no segmento central do Orógeno Ribeira. Tal suíte ocorre como xenólitos na Suíte Salvaterra, esta representada predominantemente por granada-ortopiroxênio charnockito, gerado a partir de processos de cristalização de um magma híbrido, composto por diferentes proporções de fusão parcial da cobertura sedimentar (Megassequência Andrelândia) e do embasamento (Complexo Juiz de Fora), durante a edificação do Orógeno Ribeira (Neoproterozóico).

A SMB ocorre como faixas alongadas segundo a direção NE-SW, apresentando-se sob a forma de lajedos e zonas de blocos. Compreende hornblenda gabronoritos, que, devido a diferenças quanto a textura e a granulação, são definidas duas litofácies cogenéticas distintas: uma litofácies fina com textura equigranular e uma litofácies grossa com textura inequigranular.

Ambas as litofácies apresentam assembleia mineralógica semelhante, compostas por plagioclásio (andesina à labradorita), ortopiroxênio (hiperstênio), clinopiroxênio (diopsídio), minerais opacos, biotita, titanita, além de minerais acessórios como apatita, quartzo e zircão. São observadas paragêneses metamórficas estáveis na fácies granulito, representada por clinopiroxênio + ortopiroxênio + plagioclásio + quartzo, com evidências de retrometamorfismo para condições metamórficas da fácies anfíbolito superior.

São observadas feições magmáticas (reliquiárias), superpostas por feições associadas às condições termodinâmicas impostas durante o Evento Brasileiro-Pan-africano. Como exemplos de feições magmáticas, são observadas textura subofítica, evidência de corrosão na borda de cristais ígneos de piroxênio, cristais de plagioclásio com textura poiquilítica e cristais de piroxênio com textura esquelética. Como feições relacionadas a deformação, observam-se texturas associadas a mecanismos de recristalização em alta temperatura, cristais de plagioclásio e piroxênio com microfaturas, por vezes sendo observada a orientação preferencial dos cristais de piroxênio na litofácies de granulação fina e textura equigranular, implicando na formação de uma foliação incipiente. Quanto às texturas referentes ao reequilíbrio das condições metamórficas, são observadas evidências de reações de retrometamorfismo, com alteração de piroxênio para biotita e anfíbólio, além de, em caráter mais localizado, textura relacionada a recristalização estática (textura poligonal).

Os dados litogeoquímicos indicam tratar-se de uma suíte básica, caracterizada por gabros a dioritos subalcalinos da série toleítica. Através de análise geocronológica (LA-ICPMS, U-Pb em zircão), foram obtidas as idades neoproterozóicas de 766 ± 13 Ma, interpretada como idade de cristalização do protólito ígneo no Rifte Criogeniano, e idade de 612.4 ± 7 Ma, interpretada como a idade de metamorfismo, no Evento Brasileiro-Pan-africano. Em termos de ambiência geotectônica, os diagramas geoquímicos utilizados demonstram que a SMB está relacionada a um ambiente intraplaca continental, com composição variando de CRB a MORB, assinatura sugestiva de ambiente distensivo.

PALAVRAS-CHAVE: GONDWANA, CRIOGENIANO, BASIC ROCKS.